

Abril de 2026

## DEBATE SOBRE O EDITAL DE PROJETOS ESTRUTURANTES MARCA A 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL (CFPS)

Encontro também trouxe o Turno de Diálogo Aberto, apresentações do governo federal com balanço das ações do Acordo de Repactuação e adiamento do edital de projetos comunitários



A 4ª Reunião Ordinária do Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba (CFPS - Rio Doce) ocorreu em Governador Valadares, nos dias 25 e 26 de março. Durante a reunião, o governo federal apresentou um balanço da execução das ações criadas a partir do Acordo de Repactuação, incluindo os programas nas áreas de saúde, assistência social e retomada econômica.

### Edital de Projetos Comunitários

No início dos trabalhos, o governo federal informou que, por questões jurídicas na contratação da Fundação Banco do Brasil, o edital de Projetos Comunitários do Fundo de Participação Social do Rio Doce, aprovado em janeiro pelo CFPS - Rio Doce, ainda não foi publicado. A expectativa é que tudo seja resolvido a tempo de iniciar a execução dos

projetos antes do período eleitoral, conforme a legislação exige, porém não foi informada uma nova data para a publicação do edital.

### Edital de Projetos Estruturantes

O principal ponto de pauta da reunião foi a discussão sobre a proposta de edital apresentada pelo governo federal para a contratação, por meio de chamada pública, dos Projetos Estruturantes com recursos do Fundo de Participação Social do Rio Doce. A discussão ocorreu em grupos de trabalhos, mas a maioria dos(as) conselheiros(as) votou pela não deliberação sobre o assunto naquele momento, trazendo a necessidade de um tempo maior para estudar a proposta. A sugestão encaminhada foi para a realização de uma reunião extraordinária, no mês de abril, para garantir um tempo maior de análise do documento.

# TURNO DE DIÁLOGO ABERTO COM A POPULAÇÃO CONTOU COM A FALA DE 30 PESSOAS ATINGIDAS E DEMAIS MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL

Um dos momentos mais esperados das reuniões do Conselho Federal de Participação Social é o Turno de Diálogo Aberto, onde o governo faz a escuta e responde aos questionamentos da população

O Turno de Diálogo Aberto com a População é o momento da reunião em que as pessoas atingidas podem apresentar demandas, dúvidas, sugestões, reclamações, propostas e preocupações. A ideia é que as pessoas falem e o governo responda a todas as questões que forem colocadas. Confira algumas falas das pessoas atingidas:



*"A mulher pescadora pesca junto com o homem, limpa os peixes, vende na rua, faz gerar o dinheiro e é lutadora. Desde o início, nós estamos na luta pelos nossos direitos de sermos respeitadas. Muitas pessoas falam assim: 'aqui só tem mulher, não vai sair nada'. O que eles não sabem é que se nós não estivermos na frente, eles não caminham, não fazem".*

**Josilma Ferreira, da Comissão Local do bairro Santa Rita**

*"Tem 10 anos que perdemos nossa renda, perdemos nossa saúde, e estamos sem nenhuma indenização. A água matou as nossas plantações, os nossos peixes morreram. Os nossos agricultores estão, praticamente, esquecidos. Não somos reconhecidos".*

**Marlene Vicente, da Comissão Local de Alpercata**



*"Quando aconteceu o crime, nós tivemos a captação no rio Suaçuí Grande, e agora nós queremos e precisamos dessa captação novamente. É um problema de todos hoje. Nós estamos esquecidos. Até para conseguir vir aqui (para a parte central da cidade) e procurar médico, é muito complicado para nós".*

**Nilcéia Aparecida, da Comissão Local do Recanto dos Sonhos**

*"Não fomos reconhecidos como atingidos. Temos muitos trabalhadores com problemas nos olhos e na pele. Fizemos o pedido há mais de um ano e não tivemos retorno".*

**Antônio Carlos,  
da Comissão Local da Construção Civil**



*"Eu estou aqui para defender a mulher. Sou pequena agricultora, mas não tenho a terra, e hoje eu quero reivindicar a minha terra tão sonhada. Somos 88 famílias esperando por isso, pelo crédito fundiário. As mulheres precisam ter direitos, porque não estão sendo respeitadas".*

**Sueli Ferreira, da Comissão Local do Artesanato**